

Santo André é o terceiro hospital com melhores resultados

Segundo dados do Ministério da Saúde o Hospital Santo André, em Leiria, é uma das dez unidades analisadas que apresentam resultados operacionais positivos. No global, os prejuízos dos hospitais com gestão empresarial aumentaram mais de 30%, atingindo os 392 milhões, estando a maioria em risco de falência técnica.

PÁGINA 6

Mais de metade dos hospitais EPE em risco de falência técnica

Santo André é o terceiro hospital do país com melhores resultados

Segundo dados do Ministério da Saúde apresentados recentemente, o Santo André, em Leiria, está entre os poucos hospitais Entidades Públicas Empresariais (EPE) do País que apresentam resultados operacionais positivos. Com cerca de 4,260 milhões de euros de resultado, o hospital de Leiria é a terceira unidade com melhores indicadores económicos apresenta, atrás do IPO do Porto e da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, instituições com características distintas do Hospital de Leiria, que é mais generalista.

Helder Roque, presidente do Conselho de Administração (CA) do Santo André, afirma que "o hospital segue, já há vários anos, uma política de gestão rigorosa" não deixando, no entanto, de garantir que os bons resultados financeiros não colocam em causa a qualidade do serviço. "Ao gerirmos melhor, adquirimos melhores condições para servir melhor os nossos utentes."

De realçar que os resultados positivos apresentados pelo hospital de Leiria foram conseguidos mesmo sendo a instituição da região Cen-



RICARDO BRAGA

tro que mais aumentou os custos operacionais (4,4%), subida que Helder Roque explica com o aumento dos cuidados assistenciais que o hospital presta. "Não podemos fazer mais cirurgias, mais consultas, etc., sem termos pessoal suficiente, condições de espaço, material, e outras necessidades essenciais", afirma.

Confrontado com uma política muito centrada nos números imposta pelo Ministério da Saúde, que já

fez saber que para o ano cortará 5% a 7% nas verbas destinadas aos hospitais, o presidente do CA do hospital de Leiria refere que "o Santo André não pode nem deve ficar alheio ao esforço que é feito a nível nacional, mas é verdade que grande parte do percurso que agora é exigido ao sector, já foi feito pelo HSA. Temos pouca margem de manobra". Helder Roque tem, no entanto, esperança que haja "uma dis-

criminação positiva de quem, nos últimos anos, tem gerido de forma correcta e demonstrado sucessivos resultados positivos".

RISCO DE FALÊNCIA

Os dados tornados públicos pelo Ministério da Saúde vieram pôr a nu a fragilidade do Sistema Nacional de Saúde, pois revelam que 76% dos hospitais EPE tiveram prejuízos operacionais em 2010, estando a maioria em risco de falência técnica já no próximo ano. Em termos globais, o prejuízo dos 41 hospitais EPE aumentou mais de 30%, atingindo os 392 milhões de euros, destacando-se pela negativa os Centros hospitalares de Lisboa Norte, Lisboa Ocidental e Lisboa Central com resultados negativos, respectivamente, de 44, 38 e 35 milhões de euros.

Na Região Centro, merecem realce os dois hospitais de Coimbra e o Infante D. Pedro, em Aveiro, cuja soma dos resultados negativos atinge quase os 45 milhões de euros. ■

João Nazário